



CICLO DE PALESTRA SOBRE FEBRE MACULOSA BRASILEIRA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jéssica Thaynna Resende Figueiredo¹

Isabella Candida Vargas²

Juan Domingos Muchon²

Nicolas Jalowitzki de Lima²

Raquel Loren Reis Paludo³

A febre maculosa brasileira (FMB) é considerada uma zoonose, de caráter endêmico, causada pela *Rickettsia rickettsii*, de notificação compulsória, relevante para saúde pública devido à sua letalidade, principalmente em locais de mata fechada. É uma doença infecciosa febril aguda, causada pela bactéria intracelular obrigatória, classificada como cocobacilo gram negativo, com tropismo por células endoteliais. A FMB é adquirida pela picada do carrapato do gênero *Amblyomma*, tais como *A. cajennense*, *A. cooperi* e *A. aureolatum* até mesmo o carrapato do cão, *Rhipicephalus sanguineus* podem estar infectados com a *Rickettsia* e servirem de reservatório. Os roedores (capivaras, cutia e paca) e marsupiais (gambá) são reservatórios dos carrapatos potencialmente infectados amplificando a doença que possui sintomas variáveis desde formas leves até formas graves pode levar a morte do paciente. Esse projeto de extensão tem como objetivo principal fornecer informações acerca da febre maculosa, através de palestras, para acadêmicos de medicina, medicina veterinária e biologia, agentes comunitários de saúde, docentes e comunidade interessada. Serão realizadas 4 palestras relacionadas com a FMB. Duas palestras ainda serão realizadas, no mês de setembro com o título: Diagnóstico e tratamento da febre maculosa brasileira e no mês de outubro com o título: Os diferentes cenários da febre maculosa no Brasil. Duas palestras já foram realizadas através do canal oficial da UNIFIMES via YouTube, a primeira foi realizada no dia onze de junho de dois mil e vinte e um e abordou o tema: Vetores de importância para a febre maculosa brasileira. Posteriormente, no dia dezoito de junho de dois mil e vinte e um foi debatido acerca dos hospedeiros amplificadores e sua importância no ciclo das riquetsioses.

¹ Discente da UNIFIMES j.thaynna@hotmail.com

² Discente da UNIFIMES

³ Docente da UNIFIMES



As duas palestras, com finalidade educativa, alcançaram um total de 394 visualizações. A FMB foi incluída na lista de notificação compulsória em 2001, tem maior incidência entre os meses de junho à outubro e nas regiões Sudeste e Sul. A infecção ocorre quando o carrapato permanece aderido ao hospedeiro por um período de 4 a 6 horas e o período de incubação ocorre de 2 a 14 dias. Os sintomas e sinais iniciais são inespecíficos, podem ser: febre alta, cefaleia, mialgia, mal-estar, náuseas, vômitos, exantema maculopapular nas regiões palmares e plantares, porém o exantema pode estar ausente, o que dificulta o diagnóstico clínico e o tratamento precoce, o qual é essencial para evitar a forma mais grave da doença. Na história clínica a pergunta sobre o contato com carrapato é essencial. A prevenção para FMB é evitar áreas de risco e quando não for possível utilizar as medidas de proteção pessoal. As palestras são importantes para disseminar a informação correta para a população, para a Secretaria de Saúde e a Secretaria de Vigilância Epidemiológica do município de Mineiros-GO sobre a melhor forma de prevenção da doença, a fim de promover educação em saúde e meio ambiente.

Palavras-chave: Carrapato. Prevenção. *Rickettsia rickettsii*. Zoonose.